

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Chuvas de meteoros: o que são e como se formam

Fenômeno de grande encantamento, as chuvas de meteoros vêm sendo retratadas em diferentes tempos e por diferentes povos. Um dos primeiros registros históricos encontrados na literatura sobre elas vem de astrônomos chineses datados de 36 d.C.

Considerado um dos pioneiros nos estudos sobre o fenômeno, o astrônomo estadunidense Denison Olmsted fez importantes descobertas durante uma chuva de meteoros ocorrida em 13 de novembro de 1833.

O evento astronômico despertou a atenção de todos por sua intensidade. A chuva, que mais tarde ganharia o nome de Leônidas, riscou o céu naquele ano com mais de 70 mil “estrelas cadentes” por hora, sendo uma das mais intensas dos últimos séculos!

[...]

Foi durante a observação de Leônidas que o astrônomo Olmsted notou que as “estrelas cadentes” partiam de um mesmo ponto na esfera celeste. A esse ponto de origem foi dado o nome de radiante.

As chuvas de meteoros são fenômenos astronômicos que ocorrem anualmente e são nomeadas de acordo com a constelação, na qual está localizado o radiante.

Apesar de serem chamadas de “estrelas cadentes”, as chuvas de meteoros nada têm a ver com as gigantescas esferas (ou algo muito próximo de uma) que realizam fusão nuclear no universo.

De tempos em tempos, durante o seu caminho ao redor do Sol, a Terra acaba cruzando regiões que contém detritos deixados por um cometa ou um asteroide. Esses detritos, por sua vez, entram na nossa atmosfera em altíssimas velocidades. Eles chegam a atingir marcas superiores a 250.000 Km/h ou 70 Km/s, segundo dados da Organização Internacional de Meteoros (IMO). Devido ao atrito, esse material acaba entrando em ignição, ou seja, pegando fogo.

Os rastros luminosos que vemos são chamados de meteoros! A maior parte é tão pequena que quase sempre se desintegra por completo ainda no céu. Já aqueles que conseguem atingir o nosso solo terrestre recebem o nome de meteoritos.

Disponível em: <<https://www.invivo.fiocruz.br/cienciaetecnologia/chuva-de-meteoros/>>. (Com corte e adaptação).

Questão 1 – Na passagem “Um dos primeiros registros históricos encontrados na literatura sobre elas vem de astrônomos chineses datados de 36 d.C.”, o vocábulo grifado refere-se às:
[chuvas de meteoros.](#)

Questão 2 – De acordo com o texto, a chuva de meteoros ocorrida em 13 de novembro de 1833 “despertou a atenção de todos”. Identifique o motivo:
[A intensidade da chuva de meteoros.](#)

Questão 3 – Na frase “A esse ponto de origem foi dado o nome de radiante.”, o texto:
() narra.
() descreve.
() argumenta.

Questão 4 – Sublinhe a seguir o termo que indica a soma de fatos:

“As chuvas de meteoros são fenômenos astronômicos que ocorrem anualmente e são nomeadas de acordo com a constelação, na qual está localizado o radiante.”

Questão 5 – Em “Devido ao atrito, esse material acaba entrando em ignição, ou seja, pegando fogo.”, a expressão destacada:

- () inicia uma explicação.
() assinala uma correção.
() introduz uma conclusão.

Questão 6 – Segundo o texto, os meteoros “são os rastros luminosos que vemos no céu”. Eles são constituídos de:

[“detritos deixados por um cometa ou um asteroide”, que pegam fogo na atmosfera.](#)

Questão 7 – O texto revela que a maioria dos meteoros “quase sempre se desintegra por completo ainda no céu”. Por quê?

[Porque a maioria dos meteoros são muito pequenos.](#)

Questão 8 – Aponte o trecho que contém uma opinião sobre as chuvas de meteoros:

- () “Fenômeno de grande encantamento [...]”
() “[...] uma das mais intensas dos últimos séculos!”
() “[...] nada têm a ver com as gigantescas esferas [...]”